

COLINESTERASE

Colinesterase para caninos, felinos, animais silvestres, pássaros, bovinos, suínos, ovinos, equinos, dentre outros animais.

INDICAÇÕES:

A colinesterase é a enzima responsável pela hidrólise da acetilcolina, presente nas sinapses, agindo como mediadora química da transmissão de impulsos nervosos. A Intoxicação por organofosforados em animais induz a inibição da colinesterase, a qual pode ser detectada como redução da atividade da colinesterase no soro ou no plasma total. Desta forma, a medição da colinesterase no soro ou sangue total auxilia no diagnóstico da intoxicação em animais por inseticidas da classe dos organofosforados. Entretanto, pode, também, haver diminuição da colinesterase também em casos de hepatite, cirrose, insuficiência cardíaca congestiva, infecção aguda, desnutrição, dentre outras. Assim, é importante que o resultado do exame de colinesterase seja interpretado juntamente com as informações epidemiológicas e sinais clínicos. Em casos de animais que evoluam ao óbito com suspeita de intoxicação por organofosforado, recomenda-se o encaminhamento de conteúdo gástrico e tecidos (fígado e rim) para a detecção do princípio ativo.

MATERIAIS:

- Amostra: soro (0,5 ml) ou sangue total (mínimo 1,0 ml) sem EDTA.
- Tubo/frasco: tubo sem anticoagulante (tampa vermelha ou amarela).
- Conservação: refrigerado (2 a 8 °C) até 48 horas.

Observações: em casos de animais que evoluam ao óbito com suspeita de intoxicação por organofosforado, recomenda-se o encaminhamento de conteúdo gástrico e tecidos (fígado e rim) para a detecção do princípio ativo.

Referências bibliográficas: Clinical Biochemistry of Domestic Animals / Jiro Jerry Kaneko ... [et. al.]; - [6. ed.] - Philadelphia: Academic Press Elsevier, 2008.

PARA MAIS INFORMAÇÕES
www.verta.vet.br